



**Demonstrações
Contábeis em 31
de dezembro de**

2020 e 2019

ÍNDICE

✓ Relatório do Auditor Independente sobre as demonstrações contábeis	2
✓ Balanços Patrimoniais	6
✓ Demonstrações do Resultado	7
✓ Demonstrações do Resultado Abrangente	8
✓ Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido (passivo a descoberto)	9
✓ Demonstrações dos Fluxos de Caixa	10
✓ Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis de 2020	11

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

**Aos
Conselheiros e administradores do
Goiás Esporte Clube**

Opinião com ressalva

Examinamos as demonstrações contábeis do **Goiás Esporte Clube ("Clube")**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2020 e as respectivas demonstrações do resultado do exercício, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Em nossa opinião, com exceção de possíveis impactos oriundos dos assuntos tratados nos parágrafos da seção base para opinião com ressalva, as demonstrações contábeis referidas no primeiro parágrafo do nosso relatório apresentam, adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do **Goiás Esporte Clube**, em 31 de dezembro de 2020, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião com ressalva

Ativo imobilizado

Conforme reportado nas Notas Explicativas nºs. 3.4 e 3.6, não foi possível a realização da revisão de vida útil e valor residual dos ativos imobilizados, como requerido pela NBC TG 27 (R4) – Ativo imobilizado, nem a análise da existência, ou não, de indicadores de desvalorização, o que, se constatada, demandaria a realização do teste de recuperabilidade, de acordo com a NBC TG 01 (R4) – Redução ao valor recuperável de ativo. Por intermédio de procedimentos adicionais de auditoria, não foi possível estimarmos, com segurança, qual o impacto econômico no resultado do exercício de 2020, no patrimônio líquido e na depreciação acumulada, fruto, sobretudo, da revisão de vida útil e dos valores residuais dos ativos imobilizados.

Parcelamento da Lei nº 13.155/15 – PROFUT (Programa de Modernização da gestão e de responsabilidade fiscal do futebol brasileiro)

Conforme mencionado na Nota Explicativa nº. 12, em 2015, o Clube aderiu ao Programa de Modernização da Gestão e de Responsabilidade Fiscal do Futebol Brasileiro (PROFUT), instituído pela Lei nº 13.155/15. Dos débitos parcelados, ainda não houve a homologação e consolidação daqueles denominados de "Demais Débitos RFB", no montante de R\$ 4.269.462,12, em 2020 (R\$ 4.674.440,05, em 2019), pela Receita Federal do Brasil, de modo que o Clube atualizou o valor do referido débito tributário e tem recolhido os impostos e contribuições correspondentes, de acordo com as condições estabelecidas na Portaria Conjunta PGFN/RFB nº. 1.340 de 2015. Por este motivo, não estamos emitindo opinião acerca do montante mencionado,

uma vez que a mensuração final dos efeitos da adesão ao Programa deverá ser confirmada por meio da consolidação do débito pela autoridade fiscal.

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”.

Somos independentes em relação ao Clube, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalva.

Ênfase

Continuidade operacional

Conforme descrito na Nota Explicativa nº. 16, o Clube, mesmo com total empenho da administração na solução dos problemas financeiros, apresenta patrimônio líquido negativo (passivo a descoberto) e capital circulante líquido negativo. A administração tem envidado esforços visando a recuperação da capacidade financeira do Clube e a geração de superávit para os próximos exercícios. As demonstrações contábeis foram preparadas no pressuposto da continuidade normal das atividades do Clube e, portanto, não incluem quaisquer ajustes oriundos desta incerteza.

Impactos da COVID-19

Conforme mencionado na Nota Explicativa nº 1.2, por força da situação de calamidade pública provocada pelo surto de Covid-19, e considerando as disposições da MP 927 de 22 de março de 2020 e da MP 936 de 1º de abril de 2020 (convertida na Lei nº 14.020, em 06 de julho de 2020), o Clube se utilizou das permissões legais para suspensão de contratos de trabalho, assim como de redução das jornadas de trabalho, com a correspondente redução de salário, concessão de férias coletivas, entre outras medidas para mitigar os impactos financeiros da pandemia. Além das ações adotadas a partir das medidas provisórias, o Clube sofreu impactos financeiros que, basicamente, referem-se à: (a) redução de receitas de mensalidades relativas à iniciação esportiva e aos esportes olímpicos; (b) perda ou renegociação de valores de patrocínios e publicidade e propaganda; (c) redução das receitas com as bilheteria, face à impossibilidade inicial de realização de jogos, bem como à ausência de permissão de público quando da retomada dos jogos da Copa do Brasil, do Campeonato Brasileiro e do Campeonato Goiano; e (d) suspensão de parte dos repasses de televisionamento, pelo período de interrupção dos jogos face à ausência de efetiva transmissão dos mesmos.

Outros assuntos

As demonstrações contábeis do exercício social de 2019 foram por nós auditadas e o nosso relatório, de 29 de abril de 2020, continha as mesmas ressalvas reportadas nos parágrafos da seção "Base para opinião com ressalva", com exceção daquela relativa ao saldo da JF Esportes Ltda., no montante de R\$ 3.145.309,00, levado ao resultado do exercício e as mesmas ênfases apresentadas na seção "Ênfase".

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração do Clube é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis brasileiras e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de o Clube continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis a não ser que a administração pretenda liquidar a Clube ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança do Clube são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de

burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Clube.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Clube. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Clube a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Goiânia, 26 de abril de 2021.

Floresta Auditores Independentes S/S
CRC – GO 905/O-0

Liviel Floresta
CT CRC – SP 84.900/ T – GO



BALANÇOS PATRIMONIAIS
LEVANTADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 2019
(EM REAIS)

ATIVO	Notas Explicativas	2020	2019
CIRCULANTE		32.355.521,47	14.228.257,22
Caixa e equivalentes de caixa	5	50.950,44	10.433.196,73
Contas a receber	6	32.173.112,01	3.423.884,11
Tributos a recuperar		96.318,86	94.529,57
Despesas antecipadas		35.140,16	276.646,81
NÃO CIRCULANTE		53.661.805,90	40.112.584,46
Realizável a longo prazo		2.652.854,02	374.651,55
Depósitos judiciais	7	415.018,42	374.651,55
Contas a receber	6	2.237.835,60	-
Imobilizado	8	41.365.214,76	28.642.478,76
Intangível	9	9.643.737,12	11.095.454,15
TOTAL DO ATIVO		86.017.327,37	54.340.841,68

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Notas Explicativas	2020	2019
CIRCULANTE		46.519.544,98	19.225.991,71
Empréstimos e financiamentos	10	294.090,36	141.060,35
Fornecedores		4.641.348,42	828.531,98
Obrigações trabalhistas e sociais	11	18.393.944,30	8.346.445,89
Direitos de imagem a pagar		1.514.971,88	410.924,96
Tributos a recolher	12	1.734.540,83	1.464.128,57
Contas a pagar	13	4.667.599,62	1.842.977,50
Receitas antecipadas	14	15.273.049,57	6.191.922,46
NÃO CIRCULANTE		51.505.924,48	44.024.073,18
Empréstimos e financiamentos	10	370.936,43	502.270,66
Tributos a recolher	12	21.527.745,75	22.203.698,37
Contas a pagar	13	57.488,83	-
Receitas antecipadas	14	15.219,52	6.000.000,00
Provisão para riscos	15	29.534.533,95	15.318.104,15
PATRIMÔNIO LÍQUIDO (PASSIVO A DESCOBERTO)	16	(12.008.142,09)	(8.909.223,21)
Patrimônio social		1.053.600,00	1.053.600,00
Déficits acumulados		(13.061.742,09)	(9.962.823,21)
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		86.017.327,37	54.340.841,68

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.



Av. Edmundo Pinheiro de Abreu
 Nº 721, Setor Bela Vista
 Goiânia - GO, CEP: 74823-030

**DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO
DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 2019
(EM REAIS)**

DESCRIÇÃO	Notas Explicativas	2020	2019
RECEITA LÍQUIDA	17	85.971.658,61	90.846.836,38
CUSTOS COM FUTEBOL	18	(58.191.743,23)	(59.323.154,59)
SUPERÁVIT BRUTO		27.779.915,38	31.523.681,79
DESPESAS		(33.300.498,21)	(23.801.942,49)
Despesas administrativas e gerais	19	(27.413.096,83)	(15.758.958,44)
Despesas com materiais		(1.196.476,52)	(1.899.768,55)
Despesas com serviços de terceiros	20	(4.442.049,20)	(4.971.406,14)
Despesas tributárias		(248.875,66)	(1.171.809,36)
OUTRAS RECEITAS E (DESPESAS)		(3.826.628,00)	(2.518.802,44)
(DÉFICIT) SUPERÁVIT ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO		(9.347.210,83)	5.202.936,86
Resultado financeiro líquido	21	6.248.291,95	(2.401.071,75)
(DÉFICIT) SUPERÁVIT DO EXERCÍCIO		(3.098.918,88)	2.801.865,11

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.



Av. Edmundo Pinheiro de Abreu
Nº 721, Setor Bela Vista
Goiânia - GO, CEP: 74823-030



GOIÁS
ESPORTE
CLUBE

**DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE
DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 2019
(EM REAIS)**

DESCRIÇÃO	2020	2019
(Déficit) superávit do exercício	(3.098.918,88)	2.801.865,11
Outros resultados abrangentes	-	-
RESULTADO ABRANGENTE TOTAL	(3.098.918,88)	2.801.865,11

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.



Av. Edmundo Pinheiro de Abreu
Nº 721, Setor Bela Vista
Goiânia - GO, CEP: 74823-030

**DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO (PASSIVO A DESCOBERTO)
DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 2019
(EM REAIS)**

DESCRIÇÃO	PATRIMÔNIO SOCIAL	DÉFICITS ACUMULADOS	TOTAL
Saldo em 31 de dezembro de 2018	1.053.600,00	(12.764.688,32)	(11.711.088,32)
Superávit do exercício de 2019	-	2.801.865,11	2.801.865,11
Saldo em 31 de dezembro de 2019	1.053.600,00	(9.962.823,21)	(8.909.223,21)
Déficit do exercício de 2020	-	(3.098.918,88)	(3.098.918,88)
Saldo em 31 de dezembro de 2020	1.053.600,00	(13.061.742,09)	(12.008.142,09)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.



Av. Edmundo Pinheiro de Abreu
Nº 721, Setor Bela Vista
Goiânia - GO, CEP: 74823-030

**DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 2019
(EM REAIS)**

	2020	2019
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
(Déficit) superávit do exercício	(3.098.918,88)	2.801.865,11
Ajustes por:		
Provisões/(reversões) para riscos cíveis, trabalhistas e tributárias	14.216.429,80	(3.319.743,25)
Depreciação e amortização	2.653.156,64	8.639.669,33
Contrapartida líquida cessão de uso FIFA	-	(969.266,02)
Variações cambiais e monetárias líquidas	(7.937.988,86)	-
Perdas com recebimento de crédito	735.447,78	880.759,57
Baixa de imobilizados e intangíveis	5.091.011,72	2.515.372,73
Receitas de aplicações financeiras	-	(257.921,32)
Juros de empréstimos	68.925,86	73.976,76
Varição de ativos e passivos:		
Contas a receber	(22.671.287,63)	559.915,44
Tributos a recuperar	(1.789,29)	2.896,67
Despesas antecipadas	187,97	(725.854,02)
Depósitos judiciais	(40.366,87)	(62.773,44)
Fornecedores	3.182.808,63	(326.872,89)
Obrigações trabalhistas e sociais	7.745.260,66	735.376,02
Direitos de imagem a pagar	564.371,88	883.630,80
Tributos a recolher	1.896.697,39	1.306.055,78
Outros valores a pagar	1.942.961,62	1.265.954,32
Receitas antecipadas	3.069.018,98	(5.969.561,02)
Pagamento de juros de empréstimos	(69.547,13)	(71.938,43)
Caixa líquido das atividades operacionais	7.346.380,27	7.961.542,14
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
Resgate de aplicações financeiras	-	19.183.468,25
Aquisições de imobilizado	(14.311.665,07)	(3.989.846,04)
Aquisições de intangível	(3.439.278,54)	(13.673.969,80)
Caixa líquido das atividades de investimento	(17.750.943,61)	1.519.652,41
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Novos empréstimos	5.212.209,95	740.400,00
Pagamentos de empréstimos	(5.189.892,90)	(99.107,32)
Caixa líquido das atividades de financiamento	22.317,05	641.292,68
(REDUÇÃO) AUMENTO LÍQUIDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	(10.382.246,29)	10.122.487,23
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	10.433.196,73	310.709,50
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	50.950,44	10.433.196,73
(REDUÇÃO) AUMENTO LÍQUIDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	(10.382.246,29)	10.122.487,23

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.



Av. Edmundo Pinheiro de Abreu
Nº 721, Setor Bela Vista
Goiânia - GO, CEP: 74823-030

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DE 2020

1 CONTEXTO OPERACIONAL

1.1 Fundação e evolução do clube

Goiânia ainda não havia completado 10 anos de idade quando um grupo de amigos se reunia na casa dos irmãos Lino e Carlo Barsi para discutir a criação de um novo clube de futebol. Incomodada com a barulheira, a matriarca da família Barsi sugeriu que os jovens transferissem a reunião para a calçada, do lado de fora da casa. Foi então que os visionários esmeraldinos, debaixo de um poste de luz, deram o pontapé inicial a um sonho chamado Goiás Esporte Clube. Sobrevivendo por mais de 20 anos com poucas conquistas e uma torcida pequena, dizia-se que o Goiás tinha apenas 33 torcedores, não previa uma mudança radical que ocorreu a partir de 1966, quando o Alviverde conquistou o primeiro título estadual. Com o passar do tempo, o “Periquito” foi alçando voos mais longos. Na década de 1970, surgiu com regularidade no cenário nacional e, nos anos 2000, começou a construir sua recente, porém brilhante, história internacional.

O Goiás Esporte Clube é uma associação civil de prática desportiva, sem fins lucrativos, de natureza não empresarial, com personalidade jurídica distinta da de seus associados, os quais não respondem, solidária ou subsidiariamente pelas obrigações contraídas pelo mesmo, com prazo de duração indeterminado, fundado em 06 de abril de 1943, declarado de utilidade pública (Lei nº 6.880/17.04.1968-GO), com sede e foro na cidade e comarca de Goiânia, Capital do Estado de Goiás, e tem como objetivo fomentar e desenvolver práticas desportivas, de par com os deveres do Poder Público, na forma que prescreve o artigo 217, da Constituição Federal, com a observância dos princípios da cidadania, da preservação ambiental e da ética. Para tanto, o Clube se ativa com vistas a:

- i. desenvolver a prática do futebol e das demais modalidades de esportes, em caráter profissional e não profissional;
- ii. fornecer, como entidade formadora de atletas, treinamentos das categorias de base, garantindo-lhes, através de contratação de profissionais habilitados, assistência médica, psicológica e odontológica, assim como educação, alimentação, higiene, segurança, salubridade, transporte e possibilitando-lhes convivência familiar;
- iii. implantar e intensificar os esportes olímpicos e paraolímpicos, com vistas a conquistas nacionais e internacionais;
- iv. proporcionar aos associados a prática de esportes em geral e atividades conexas, principalmente com vistas à integração com pessoas e comunidades de Goiânia, do Estado de Goiás e do País, bem como de outras nações;
- v. investir no desenvolvimento do futebol feminino;
- vi. promover, concomitantemente à formação de atletas, atividades educacionais, recreativas, culturais, cívicas, assistenciais, beneficentes e outras assemelhadas, priorizando beneficiar crianças e jovens carentes na melhoria da qualidade de vida, na saúde e na inclusão social; e
- vii. atuar em benefício da preservação do meio ambiente e da sua sustentabilidade, realizando medidas específicas a respeito, aliadas a um trabalho constante e doutrinário de conscientização das pessoas e comunidade envolvidas nas áreas de sua atuação.



O patrimônio do Clube é constituído pela sede da Serrinha, pelos Centros de Treinamento do Parque Anhanguera e Aparecida de Goiânia e por todos os bens móveis, títulos, valores, troféus e direitos pertencentes ao Clube. No caso específico dos bens imóveis, há restrições em relação à Sede da Serrinha, que como foi doação do Estado de Goiás, ela não poderá ser objeto de venda, penhora ou hipoteca, caso haja dissolução do Clube, o imóvel e suas construções serão restituídos ao Estado, de acordo com a escritura de Doação de 22/03/1960.

1.2 Impactos da pandemia de COVID-19

A Organização Mundial da Saúde (OMS) declarou, em 30 de janeiro de 2020, que o surto da doença causada pelo novo coronavírus (Covid-19) constitui uma Emergência de Saúde Pública de Importância Internacional, o mais alto nível de alerta da Organização, conforme previsto no Regulamento Sanitário Internacional. Em 11 de março de 2020, a Covid-19 foi caracterizada pela OMS como uma pandemia.

As competições esportivas, incluindo o Futebol Profissional, tiveram seu retorno autorizado, mas a presença de público nestas competições segue pendente até o momento e não é possível ainda prever quando será liberada, ainda que de forma parcial. Desde o início da pandemia o Clube vem tomando as ações necessárias a garantir e preservar a saúde dos atletas, comissão técnica e demais empregados, por meio de protocolos de segurança preestabelecidos pela Administração. Ainda, tomou medidas para a mitigação dos impactos econômico-financeiros, com o objetivo de viabilizar o cumprimento de suas obrigações, dentre elas destaca-se a adesão às disposições da MP 927 de 22 de março de 2020 e da MP 936 de 1º de abril de 2020 (convertida na Lei nº. 14.020, em 06 de julho de 2020), onde o Clube se utilizou das permissões legais para suspensão de contratos de trabalho, assim como de redução das jornadas de trabalho, com a correspondente redução de salário, concessão de férias coletivas, entre outras medidas para mitigar os impactos financeiros da pandemia.

Além das ações adotadas a partir das medidas provisórias, o Clube sofreu impactos financeiros que, basicamente, referem-se à: (a) redução de receitas de mensalidades relativas à iniciação esportiva e aos esportes olímpicos; (b) perda ou renegociação de valores de patrocínios e publicidade e propaganda; (c) redução das receitas com as bilheterias, face à impossibilidade inicial de realização de jogos, bem como à ausência de permissão de público quando da retomada dos jogos da Copa do Brasil, do Campeonato Brasileiro e do Campeonato Goiano; e (d) suspensão de parte dos repasses de televisionamento, pelo período de interrupção dos jogos face à ausência de efetiva transmissão dos mesmos.

2 APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

2.1 Base de preparação e apresentação

As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as práticas contábeis brasileiras, que compreendem a legislação societária brasileira, os pronunciamentos, as interpretações e as orientações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e homologados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), além das normas específicas editadas para entidade desportiva, a ITG 2003 (R1) – Entidade Desportiva Profissional, e para entidades sem fins lucrativos, a ITG 2002 (R1) – Entidade sem finalidade de lucros.

2.2 Moeda funcional e conversão em moeda estrangeira

As demonstrações contábeis são apresentadas em Reais (R\$), moeda funcional e de apresentação. Os ativos e passivos monetários denominados em moedas estrangeiras foram convertidos para reais pela taxa de câmbio na data de fechamento do balanço e as diferenças decorrentes de conversão de moeda foram reconhecidas como despesa ou receita financeira no resultado.



2.3 Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. As premissas utilizadas pelo Clube são baseadas no histórico e em outros fatores considerados relevantes, revisadas periodicamente pela Administração e cujos resultados reais podem diferir dos valores estimados.

As informações contábeis que requerem elevado nível de julgamento ou complexidade em sua aplicação e que podem afetar materialmente a situação financeira e os resultados do Clube, são: (a) perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa; (b) revisão de vida útil e valor residual de imobilizados e intangíveis; (c) teste de recuperabilidade (*impairment*); e (d) provisão para riscos. As estimativas e julgamentos relativos às letras (b) e (c) acima citadas, não puderam ser realizadas para os ativos comentados nas Notas Explicativas nºs. 3.4 e 3.6.

3 RESUMO DAS POLÍTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações contábeis estão detalhadas a seguir. Essas políticas vêm sendo adotadas de maneira consistente nos exercícios divulgados.

3.1 Apuração do superávit ou déficit

Na apuração do superávit ou déficit do exercício é observado o regime de competência para o reconhecimento de receitas e despesas.

3.2 Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, depósitos bancários à vista e aplicações financeiras realizáveis em até 90 dias da data da aplicação ou considerados de liquidez imediata ou conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor, os quais são registrados pelos valores de custo acrescidos dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços.

3.3 Contas a receber

As contas a receber são registradas e mantidas no balanço pelo valor nominal representativo desses créditos. A estimativa de perdas para créditos de liquidação duvidosa é constituída, quando necessária, em montante considerado suficiente pela administração para cobrir as prováveis perdas na realização desses créditos.

3.4 Imobilizado

O imobilizado é mensurado pelo seu custo de aquisição e/ou construção, e reduzido pela depreciação acumulada e pelas perdas por desvalorização (*impairment*), quando aplicável. Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando houver possibilidade de geração de benefícios econômicos futuros associados a esses custos, que possam, por sua vez, ser mensurados com segurança. Reparos e manutenções, quando incorridos, são lançados em contrapartida ao resultado do período. A depreciação dos bens do imobilizado é calculada com base no método linear, para distribuir seu valor de custo ao longo da vida útil estimada dos bens, conforme demonstrado na Nota Explicativa nº. 8. Os ganhos e as perdas nas



alienações são determinados pela comparação dos resultados com o seu valor contábil e são reconhecidos em outras receitas (despesas) líquidas na demonstração do resultado. Em 2020 e 2019, não foi possível a realização da revisão de vida útil e dos valores residuais (quando aplicável), para os imobilizados. A Administração do Clube tem tomado as ações necessárias para que este trabalho seja efetuado nos próximos exercícios.

3.5 Intangível

3.5.1 Atletas profissionais

Estão registrados os valores gastos (luvas, direitos federativos e econômicos, quando aplicável, intermediação, etc.) com a contratação e renovação de contrato de atletas profissionais registrados pelo custo de aquisição e amortizados de acordo com o prazo de vigência do contrato.

3.5.2 Atletas em formação

Estão registrados os gastos diretamente relacionados com a formação de atletas (alojamento, alimentação, transporte, educação, vestuário, assistência médica, comissão técnica, etc.), das categorias de base do Clube, os quais possuem viabilidade técnica para profissionalização. Quando da profissionalização do atleta, os custos são transferidos para a conta específica de “Atletas formados” e amortizados no resultado do exercício pelo prazo contratual firmado.

3.6 Redução ao valor recuperável de ativos (*impairment*)

Um ativo tem perda no seu valor recuperável se uma evidência objetiva indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo, e que o referido evento teve efeito negativo nos fluxos de caixa futuros projetados, os quais podem ser estimados de maneira confiável. Não foi possível, em 2020, a realização de análise, pelo Clube, quanto à existência de indicadores (internos e externos), que apontassem a existência de ativos imobilizados registrados por valor superior ao de recuperação, conforme requerido pela NBC TG 01 (R1) – Redução ao valor recuperável de ativos. A Administração tem tomado as ações necessárias para que este trabalho seja efetuado nos próximos exercícios.

3.7 Provisões

Uma provisão é reconhecida, em função de um evento passado, se o Clube tem uma obrigação presente, legal ou construtiva, que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

3.8 Ativos e passivos circulantes e não circulantes

Os ativos circulantes e não circulantes são registrados pelos seus valores de aquisição e, quando aplicável, são reduzidos, mediante provisão, aos seus valores prováveis de realização. Os passivos circulantes e não circulantes são registrados pelos seus valores conhecidos ou calculáveis e, quando aplicável, incluem os encargos incorridos.

3.9 Reconhecimento de receita

3.9.1 Geral

A receita compreende o valor justo da contraprestação a receber pela negociação de atletas, licenciamento de produtos, patrocínios entre outros. O Clube reconhece a receita quando o valor desta



pode ser mensurado com segurança e é provável que benefícios econômicos fluirão para o Clube. Receitas com repasses de direitos federativos são contabilizadas no momento em que os contratos são assinados e/ou os direitos federativos são transferidos ao outro clube.

3.9.2 Receita com direito de transmissão de jogos

Essas receitas são contabilizadas com base nos contratos celebrados com as empresas de mídia detentoras desses direitos e reconhecidas em conformidade com a competência dos eventos vinculados a esses contratos.

3.9.3 Receitas de publicidade (patrocínios)

Contabilizadas com base nos contratos celebrados com os respectivos patrocinadores, de acordo com a vigência estipulada para veiculação de sua marca junto ao Clube.

3.9.4 Receitas de royalties (licenciamento de produtos)

Reconhecida pelo regime de competência, de acordo com a metodologia e taxas percentuais definidas nos contratos celebrados com os franqueados.

3.9.5 Receitas de bônus de assinatura (luvas)

A receita de bônus de assinatura (“luvas”) em contrato de direito de transmissão é reconhecida considerando o período compreendido para essa receita e leva em consideração que o Clube tem o direito irrestrito ao recebimento do bônus de assinatura (“luvas”), independente do cumprimento do contrato e/ou de qualquer performance, entrega de bens ou serviços; a cessão da exclusividade tem um valor individual e relevante para o cliente (Rede Globo) e representa, para o Clube, um evento/receita significativo; a cessão da exclusividade representa um evento separado àquele de cessão dos direitos de transmissão dos jogos do Clube; não existe incerteza significativa sobre o recebimento; e o valor da receita pode ser mensurado, confiavelmente.

3.10 Instrumentos financeiros

O Clube determina a classificação dos seus ativos e passivos financeiros não derivativos no momento do seu reconhecimento inicial de acordo com o modelo de negócio no qual o instrumento é gerenciado e suas respectivas características de fluxos de caixa contratuais. A NBC TG 48 - Instrumentos Financeiros, contém três principais categorias de classificação para ativos financeiros: mensuradas ao custo amortizado, valor justo dos outros resultados abrangentes e valor justo. O Clube considerou dois fatores para definir a classificação dos ativos financeiros de acordo com a norma: o modelo de negócio no qual o ativo financeiro é gerenciado e suas características de fluxos de caixa contratuais. A Nota Explicativa nº. 24 apresenta a composição dos instrumentos financeiros do Clube.

4 NORMAS, ALTERAÇÕES E INTERPRETAÇÕES DE NORMAS

4.1 Atualização da NBC TG 26 (R5) e NBC TG 23 (R2)

As revisões da NBC TG 26 (R5)/IAS 1 e da NBC TG 23 (R2)/IAS 8 fornecem uma nova definição de materialidade e como essa pode influenciar as decisões tomadas pelos usuários primários, que foram analisadas pela Administração e não trouxeram impactos para a apresentação das Demonstrações Contábeis do Clube.



4.2 Atualização da NBC TG 15 (R1)

As alterações da NBC TG 15 (R1) esclarecem que, para ser considerado um negócio, um conjunto integrado de atividades e ativos deve incluir, no mínimo, um *input* - entrada de recursos e um processo substantivo que, juntos, contribuam significativamente para a capacidade de gerar *output* - saída de recursos. Além disso, esclareceu que um negócio pode existir sem incluir todos os *inputs* - entradas de recursos e processos necessários para criar *outputs* - saída de recursos. Essas alterações não tiveram impacto sobre as demonstrações contábeis do Clube.

4.3 Revisão da NBC TG 00 (R2)

A nova revisão da NBC TG 00 (R2) traz novos conceitos, fornece definições atualizadas e critérios de reconhecimento para ativos e passivos, além de esclarecer alguns conceitos importantes. O Clube entende que essa revisão não trouxe impacto para as suas demonstrações contábeis.

5 CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

DESCRIÇÃO	2020	2019
Caixa	14.262,80	20.920,32
Depósitos bancários	9.487,58	5.060.665,79
Aplicações financeiras (a)	27.200,06	5.351.610,62
TOTAL	50.950,44	10.433.196,73

(a) Aplicações financeiras em CDB para face às necessidades imediatas do Clube. A taxa média de rendimento é de 7,5370% a.a.

6 CONTAS A RECEBER

DESCRIÇÃO	2020	2019
Títulos a receber	327.519,67	907.012,66
Mensalidades a receber	400.600,00	870.302,26
Patrocínios a receber	3.682.360,51	145.151,63
Adiantamentos	2.252.073,52	200.649,99
Contas a receber pela venda de atletas	27.748.393,91	1.300.767,57
TOTAL	34.410.947,61	3.423.884,11
CIRCULANTE	32.173.112,01	3.423.884,11
NÃO CIRCULANTE	2.237.835,60	-

7 DEPÓSITOS JUDICIAIS

DESCRIÇÃO	2020	2019
Depósito recursal trabalhista	33.508,79	29.080,18
Guaratinguetá Futebol EIRELI	-	33.693,26
CEE - Controle e Eficiência Energ. Ltda	69.631,52	-
Município Goiânia	311.878,11	311.878,11
TOTAL	415.018,42	374.651,55



8 IMOBILIZADO

DESCRIÇÃO	TAXAS	2020	2019
Terrenos	-	258.268,04	258.268,04
Edificações	4%	20.175.202,85	20.175.202,85
Veículos (a)	20%	2.046.884,53	2.046.884,53
Máquinas e equipamentos	10%	2.545.213,42	2.410.574,16
Móveis e utensílios	10%	1.566.740,70	1.553.267,10
Ferramentas	10%	14.843,26	14.843,26
Equipamentos de informática	20%	426.913,83	435.191,03
Equipamentos de comunicação	10%	705.898,00	702.235,76
Equipamentos médicos	10%	772.493,08	753.393,08
Imobilizações em andamento	-	25.627.667,62	11.517.306,70
(-) Depreciação acumulada	-	(12.774.910,57)	(11.224.687,75)
TOTAL		41.365.214,76	28.642.478,76

(a) Há bens dados em garantia em operações de financiamento, conforme descrito na Nota Explicativa nº 10.



8.1 Conciliação do imobilizado

Descrição	Terrenos	Edificações	Veículos	Máquinas e equipamentos	Móveis e utensílios	Ferramentas	Equipamentos de informática	Equipamentos de comunicação	Equipamentos médicos	Imobilizado em Andamento	Total
Imobilizado											
Saldo em 31/12/2018	258.268,04	18.207.179,19	1.092.233,58	2.310.542,43	1.407.442,23	12.432,26	319.408,36	685.692,58	649.033,07	9.879.382,89	34.821.614,63
Adições em 2019	-	-	-	140.794,73	85.814,97	-	115.500,67	16.544,75	9.360,00	4.809.000,84	5.177.015,96
Baixas em 2019	-	-	-	(78.403,00)	(1.792,20)	-	(25.606,40)	(1,57)	-	(25.660,91)	(131.464,08)
Transferências em 2019	-	1.968.023,66	954.650,95	37.640,00	61.802,10	2.411,00	25.888,40	-	95.000,01	(3.145.416,12)	-
Saldo em 31/12/2019	258.268,04	20.175.202,85	2.046.884,53	2.410.574,16	1.553.267,10	14.843,26	435.191,03	702.235,76	753.393,08	11.517.306,70	39.867.166,51
Adições em 2020	-	-	-	53.051,23	2.215,00	-	20.824,05	7.238,24	20.850,00	14.207.486,55	14.311.665,07
Baixas em 2020	-	-	-	(1.520,00)	(2.759,00)	-	(29.101,25)	(3.576,00)	(1.750,00)	-	(38.706,25)
Transferências em 2020	-	-	-	83.108,03	14.017,60	-	-	-	-	(97.125,63)	-
Saldo em 31/12/2020	258.268,04	20.175.202,85	2.046.884,53	2.545.213,42	1.566.740,70	14.843,26	426.913,83	705.898,00	772.493,08	25.627.667,62	54.140.125,33
Depreciação											
Saldo em 31/12/2018	-	(6.385.521,54)	(854.508,86)	(1.352.283,13)	(595.450,26)	(8.682,48)	(213.858,18)	(96.335,91)	(340.592,28)	-	(9.847.232,64)
Adições em 2019	-	(779.751,09)	(178.903,15)	(188.578,75)	(125.449,68)	(645,54)	(56.085,02)	(66.418,44)	(58.747,18)	-	(1.454.578,85)
Baixas em 2019	-	-	-	76.142,90	980,84	-	-	-	-	-	77.123,74
Saldo em 31/12/2019	-	(7.165.272,63)	(1.033.412,01)	(1.464.718,98)	(719.919,10)	(9.328,02)	(269.943,20)	(162.754,35)	(399.339,46)	-	(11.224.687,75)
Adições em 2020	-	(807.008,04)	(257.927,04)	(204.170,44)	(126.492,00)	(690,19)	(61.542,23)	(67.004,08)	(62.083,96)	-	(1.586.917,98)
Baixas em 2020	-	-	-	1.345,00	1.533,79	-	28.490,80	3.575,57	1.750,00	-	36.695,16
Saldo em 31/12/2020	-	(7.972.280,67)	(1.291.339,05)	(1.667.544,42)	(844.877,31)	(10.018,21)	(302.994,63)	(226.182,86)	(459.673,42)	-	(12.774.910,57)
Saldo líquido em 31/12/2019	258.268,04	13.009.930,22	1.013.472,52	945.855,18	833.348,00	5.515,24	165.247,83	539.481,41	354.053,62	11.517.306,70	28.642.478,76
Saldo líquido em 31/12/2020	258.268,04	12.202.922,18	755.545,48	877.669,00	721.863,39	4.825,05	123.919,20	479.715,14	312.819,66	25.627.667,62	41.365.214,76



9 INTANGÍVEL

DESCRIÇÃO		2020	2019
Atletas contratados:	(a)	1.160.989,82	1.785.740,49
Atletas Contratados		13.145.824,69	13.145.824,69
(-) Amortização Atletas contratados	(b)	(11.984.834,87)	(11.360.084,20)
Atletas formados:	(a)	171.751,66	536.844,18
Atletas formados		5.466.177,36	5.466.177,36
(-) Amortização Atletas formados	(b)	(5.294.425,70)	(4.929.333,18)
Atletas em formação:	(a)	8.168.974,13	8.554.452,50
Atletas sub 20		5.006.818,38	3.634.056,24
Atletas sub 17		2.426.435,92	3.623.888,60
Atletas sub 15		735.719,83	1.296.507,66
Programas de computadores:		142.021,51	218.416,98
Softwares em operação		473.620,45	392.220,45
Softwares em desenvolvimento		-	81.400,00
(-) Amortização de softwares em operação	(c)	(331.598,94)	(255.203,47)
TOTAL		9.643.737,12	11.095.454,15

(a) Os valores registrados no ativo intangível referem-se aos gastos incorridos com os atletas.

(b) As amortizações são realizadas com base no prazo do contrato de cada atleta.

(c) As amortizações são realizadas com base no prazo dos direitos de uso contratuais.



9.1 Conciliação do intangível

Descrição	Atletas Contratados	Atletas Formados	Atletas Sub 20	Atletas Sub 17	Atletas Sub 15	Softwares em Operação	Softwares em Desenvolvimento	Total
Intangível								
Saldo em 31/12/2018	6.425.290,69	5.461.147,33	1.417.220,67	3.374.994,20	1.481.249,15	390.220,45	81.400,00	30.920.618,46
Adições em 2019	6.720.534,00	-	1.686.330,18	1.993.612,16	1.159.675,59	2.400,00	-	11.562.551,93
Baixas em 2019	-	(33.316,69)	(1.031.613,17)	(1.141.923,98)	(346.745,58)	(400,00)	-	(2.553.999,42)
Transferências em 2019	-	38.346,72	1.562.118,56	(602.793,78)	(997.671,50)	-	-	-
Saldo em 31/12/2019	13.145.824,69	5.466.177,36	3.634.056,24	3.623.888,60	1.296.507,66	392.220,45	81.400,00	27.640.075,00
Adições em 2020	-	-	1.428.969,99	1.309.277,01	701.031,54	-	81.400,00	3.520.678,54
Baixas em 2020	-	-	(1.884.306,15)	(1.840.818,04)	(99.632,72)	(81.400,00)	-	(3.906.156,91)
Transferências em 2020	-	-	1.828.098,30	-665.911,65	(1.162.186,65)	-	-	-
Saldo em 31/12/2020	13.145.824,69	5.466.177,36	5.006.818,38	2.426.435,92	735.719,83	310.820,45	162.800,00	27.254.596,63
Amortização								
Saldo em 31/12/2018	(5.762.618,02)	(4.307.615,19)	-	-	-	(187.490,31)	-	(22.546.819,49)
Adições em 2019	(5.597.466,18)	(621.717,99)	-	-	-	(67.713,16)	-	(6.286.897,33)
Baixas em 2019	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldo em 31/12/2019	(11.360.084,20)	(4.929.333,18)	-	-	-	(255.203,47)	-	(16.544.620,85)
Adições em 2020	(624.750,67)	(365.092,52)	-	-	-	(76.395,47)	-	(1.066.238,66)
Baixas em 2020	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldo em 31/12/2020	(11.984.834,87)	(5.294.425,70)	-	-	-	(331.598,94)	-	(17.610.859,51)
Saldo líquido em 31/12/2019	1.785.740,49	536.844,18	3.634.056,24	3.623.888,60	1.296.507,66	137.016,98	81.400,00	11.095.454,15
Saldo líquido em 31/12/2020	1.160.989,82	171.751,66	5.006.818,38	2.426.435,92	735.719,83	(20.778,49)	162.800,00	9.643.737,12



9.2 Resumo de atletas vinculados ao clube

Em 31 de dezembro de 2020, o Clube mantinha vínculo com 74 atletas profissionais (71 em 2019) entre contratados, formados e emprestados. O percentual de participação do Clube nos direitos econômicos dos atletas está assim representado:

ATLETAS	PARTICIPAÇÃO DIREITOS ECONÔMICOS		ATLETAS	PARTICIPAÇÃO DIREITOS ECONÔMICOS	
	2020	2019		2020	2019
Alan Carlos de Paula Dias Filho	0%	100%	Joao Vitor Vallony da Silva	100%	100%
Alejandro Ariel Cabral	0%	0%	Johnatan Costa Pereira	0%	70%
Alisson Fabricio dos Santos Taddei	85%	85%	Jose Fernando Viana de Santana	100%	0%
Alyson Jose da Motta	70%	0%	Jose Joaquim de Carvalho	90%	90%
André Luís Costa de Sousa	0%	80%	Jurani Francisco Ferreira	100%	100%
Breno Washington Rodrigues da Silva	100%	100%	Kaio Nunes Ferreira	0%	0%
Caio Cesar Borges de Oliveira	0%	90%	Leonardo de Paula Rodrigues	60%	60%
Cleuber Matias Salatiel	0%	100%	Leonardo de Souza Sena	20%	100%
Cristiano da Silva Vidal	70%	0%	Lucas Emmanuel Araújo Macedo	60%	0%
Daniel Castro de Sousa	70%	0%	Lucas Gabriel de Oliveira	0%	0%
Daniel de Pauli Oliveira	100%	100%	Luís Francisco Grandó	100%	0%
David de Duarte Macedo	90%	90%	Madison Araújo Costa	80%	80%
Douglas Baggio de Oliveira Costa	80%	0%	Marcelo Rangel Rosa	100%	100%
Eduardo Figueiredo da Cruz	100%	0%	Marcio Antônio de Sousa Junior	30%	30%
Erik Nascimento de Lima	40%	40%	Marcio Victor da Silva	90%	0%
Fabio Pizarro Sanches	100%	100%	Marcos de Paula Dutra	0%	100%
Felipe dos Santos Freitas	0%	0%	Marcus Vinicius Damasceno Santos	0%	100%
Filipe Candido da Trindade	100%	100%	Matheus Alves da Silva Cardoso	100%	100%
Flavio Henrique Sousa	100%	100%	Matheus Rezende Assis	0%	100%
Gabriel Carrijo Rejane	70%	0%	Michael Richard Delgado de Oliveira	5%	75%
Gabriel Martins Rodrigues	100%	100%	Miguel Ferreira Damasceno	90%	90%
Gabriel Zanini Candido	100%	0%	Pedro Henrique Marinho Maria	100%	100%
Geovane Batista de Faria	0%	100%	Rafael Martiniano de Miranda Moura	100%	0%
Guilherme Gomes da Conceição	0%	70%	Ricardo Santos Silva	100%	0%
Guilherme Lisboa Viana	0%	0%	Ricardo Verza de Souza	0%	60%
Gustavo Blanco Petersen Macedo	0%	0%	Roosevelt Souza Neto	60%	0%
Gustavo Luis Silva Aguiar	100%	0%	Samuel Gomes da Mata	100%	100%
Henrique Lordelo Souza de Oliveira	80%	80%	Sandro Diego de Moraes Bueno	0%	0%
Heron Crespo da Silva	50%	50%	Shaylon Kallyson Cardozo	0%	0%
Iago Pereira Mendonca	50%	50%	Sidney Aparecido Ramos da Silva	0%	100%
Igor Cesar Rodrigues Santana	0%	0%	Tadeu Antônio Ferreira	50%	0%
Igor da Silva Ferreira Dutra	0%	20%	Taylon Vinicius dos Santos Carvalho	100%	100%
Jackson Matos Souza	100%	0%	Thalles Gabriel Moraes dos Reis	100%	100%
Jean Carlos Guimaraes dos Santos	0%	100%	Vanderley Ribeiro Correia Filho	100%	100%
Jefferson Junio Antônio da Silva	90%	90%	Vinicius Lopes da Silva	100%	100%
Joao dos Reis de Lima Neto	0%	100%	Walisson Oliveira da Silva	0%	100%
Joao Lucas de Almeida Carvalho	10%	25%	Welder Souza Oliveira	0%	100%
Joao Lucas Pacheco Pires	100%	0%	Yago da Silva Rocha	100%	100%
Joao Victor Holanda Torres	0%	100%	-	-	-



10 EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

DESCRIÇÃO	TAXA	2020	2019
Empréstimos:		150.000,00	-
Ronielton Pereira Santos	1,00% a.m	100.000,00	-
Harlei de Menezes Silva	1,00% a.m	50.000,00	-
Financiamentos:		515.026,79	643.331,01
Banco Bradesco S/A	(a) 2,06% a.m.	617.874,57	815.104,65
(-) Encargos a apropriar		(102.847,78)	(171.773,64)
TOTAL		665.026,79	643.331,01
CIRCULANTE		294.090,36	141.060,35
NÃO CIRCULANTE		370.936,43	502.270,66

(a) Foi dado em garantia na operação de crédito o veículo objeto de financiamento (ônibus da marca Volvo, modelo B-420-R, ano 2019).

11 OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS E SOCIAIS

DESCRIÇÃO	2020	2019
Salários e encargos a pagar	16.341.984,97	5.935.735,45
Férias e encargos a pagar	1.939.412,29	1.656.769,91
Benefícios e encargos a pagar	62.477,65	57.359,31
Empréstimos consignados a pagar	6.286,77	4.711,03
Acordos Trabalhistas	43.782,62	691.870,19
TOTAL	18.393.944,30	8.346.445,89

12 TRIBUTOS A RECOLHER

DESCRIÇÃO	2020	2019
Impostos:	19.164,18	29.265,39
ISS - retenções	12.912,51	22.251,10
IRRF	6.251,67	7.014,29
Contribuições:	60.585,02	25.512,56
INSS mão de obra terceirizada	38.670,69	2.636,57
PIS/COFINS/CSLL Lei nº 10.833/03	21.914,33	22.875,99
Tributos parcelados:	23.182.537,38	23.613.048,99
PROFUT Débitos Previdenciários RFB/PGFN	(a) 4.944.026,51	4.376.706,31
PROFUT Demais Débitos RFB	(a) 4.269.462,12	4.674.440,05
PROFUT Demais Débitos PGFN	(a) 13.969.048,75	14.561.902,63
TOTAL	23.262.286,58	23.667.826,94
CIRCULANTE	1.734.540,83	1.464.128,57
NÃO CIRCULANTE	21.527.745,75	22.203.698,37

(a) Refere-se à parcelamento tributário de acordo com a Lei nº. 13.155, de 04 de agosto de 2015, que regulamentou o PROFUT. Em 23 de setembro de 2015, foi emitida a Portaria Conjunta PGFN/RFB nº. 1.340 de 2015, que regulamentou o parcelamento junto a esses órgãos, com o pagamento de 240 prestações mensais e consecutivas, com redução de 70% das multas, 40% dos juros e 100% dos encargos legais. Desde novembro de 2015, o Clube está recolhendo os tributos incluídos no Programa, de acordo com as condições estabelecidas na Portaria Conjunta PGFN/RFB nº. 1.340 de 2015. A confirmação dos efeitos do Parcelamento "PROFUT" depende, também, da consolidação do cálculo dos débitos por parte da autoridade fiscal, de modo que o montante hoje reconhecido no passivo do Clube poderá sofrer alterações. Adicionalmente, a manutenção do Clube no programa de parcelamento acima mencionado está condicionada ao atendimento de certas condições, sobretudo do pagamento das parcelas dos débitos, na forma da lei, e do cumprimento de outras exigências previstas no Programa. Parte dos débitos referente ao parcelamento da Lei nº. 13.155/2015 foi homologada pela autoridade fiscal (ano de 2016), conforme demonstrativo abaixo:



Descrição	Homologado pela autoridade fiscal	Pendente homologação	Total
PROFUT Débitos Previdenciários RFB/PGFN	4.944.026,51	-	4.944.026,51
PROFUT Demais Débitos RFB	-	4.269.462,12	4.269.462,12
PROFUT Demais Débitos PGFN	13.969.048,75	-	13.969.048,75
TOTAL	18.913.075,26	4.269.462,12	23.182.537,38

13 CONTAS A PAGAR

DESCRIÇÃO	2020	2019
Obrigações administrativas e operacionais	44.226,50	70.217,50
Acordos extrajudiciais	3.041.078,20	-
Outros passivos	1.639.783,75	1.772.760,00
TOTAL	4.725.088,45	1.842.977,50
CIRCULANTE	4.667.599,62	1.842.977,50
NÃO CIRCULANTE	57.488,83	-

14 RECEITAS ANTECIPADAS

DESCRIÇÃO	2020	2019
Mensalidades	220.549,53	-
Marjosports Interactive Europe Ltda.	25.181,34	-
Gazin Ind. e Com. Moveis e Eletrod. Ltda.	107.522,12	-
Globo Comunicações e Participações S.A. (a)	12.199.028,57	13.333.333,32
Globosat Programadora Ltda.	3.403.322,79	-
Propaganda e publicidade	711.648,55	-
Cessão de Direito de Atletas	34.419,03	-
Bilheterias	73.515,00	73.515,00
Outros valores a apropriar	42.784,96	118.407,46
(-) INSS Televisionamento de jogos	(764.851,40)	(666.666,66)
(-) Direito de arena	(764.851,40)	(666.666,66)
TOTAL	15.288.269,09	12.191.922,46
CIRCULANTE	15.273.049,57	6.191.922,46
NÃO CIRCULANTE	15.219,52	6.000.000,00

(a) Refere-se à contrato de cessão dos direitos de transmissão e exibição dos jogos do campeonato brasileiro temporadas 2016 a 2021, em televisão aberta, televisão por assinatura, pay-per-view, internet, telefonia móvel, vídeo sob demanda e circuito fechado no Brasil e exterior, firmado com Globo Comunicações e Participações S.A.

15 PROVISÃO PARA RISCOS

O Clube é parte requerida em ações judiciais e em processos administrativos perante vários tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal das operações, envolvendo questões tributárias, trabalhistas e cíveis. A administração, com base em informações de seus assessores jurídicos, analisou as teses das demandas judiciais pendentes e o histórico de pagamento em relação aos valores reclamados, quando aplicável, e constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir os desembolsos futuros.



Composição:

DESCRIÇÃO		2020	2019
Cíveis	(a)	115.000,00	215.368,48
Trabalhistas	(a)	17.675.130,87	5.931.064,78
Administrativas	(a)/(b)	11.744.403,08	9.171.670,89
TOTAL		29.534.533,95	15.318.104,15

(a) As provisões foram constituídas considerando a estimativa feita para os processos cuja probabilidade de perda foi avaliada por nossos assessores jurídicos como provável.

(b) O clube mantém débito tributário municipal relativo ao IPTU o qual se encontra inscrito em dívida ativa no município de Goiânia. O saldo corrigido da dívida em 2020 é de R\$ 7.530.279,87 (em 2019, R\$ 4.957.547,68), ao passo que o Clube realizou a reclassificação dos saldos para grupo contábil de provisões para riscos, para melhor classificação e apresentação dos saldos contábeis e considerando a demanda judicial que se encontra em andamento.

15.1 Movimentação das provisões para riscos

Descrição	Cíveis	Trabalhistas	Administrativas	Total
Saldo em 31/12/2018	154.940,76	8.097.753,26	4.055.123,21	12.307.817,23
Adições em 2019	75.000,00	244.060,28	5.116.547,68	5.435.607,96
Reversões/acordos em 2019	(14.572,28)	(2.410.748,76)	-	(2.425.321,04)
Saldo em 31/12/2019	215.368,48	5.931.064,78	9.171.670,89	15.318.104,15
Adições em 2020	50.000,00	12.109.474,87	2.572.732,19	14.732.207,06
Reversões/acordos em 2020	(150.368,48)	(365.408,78)	-	(515.777,26)
Saldo em 31/12/2020	115.000,00	17.675.130,87	11.744.403,08	29.534.533,95

Não foram constituídas provisões para as causas em que a perda foi classificada como possível. Também, não foram constituídas provisões para as causas em que as possibilidades de perda sejam remotas, e para as que não tenham, ainda, valor estimável da perda. As ações judiciais com probabilidade de perda avaliada pela assessoria jurídica como possível possuem a seguinte composição:

NATUREZA	2020	2019
Cíveis	1.380.286,00	1.104.000,00
Trabalhistas	-	860.000,00
Tributárias	6.296.155,04	6.296.155,04
TOTAL	7.676.441,04	8.260.155,04

16 PATRIMÔNIO LÍQUIDO (PASSIVO A DESCOBERTO)

O clube, mesmo com total empenho da administração na solução dos problemas financeiros, sobretudo àqueles resultantes da pandemia do novo coronavírus, conforme descrito na Nota Explicativa nº 1.2, apresenta capital circulante líquido negativo e passivo a descoberto (patrimônio líquido negativo). Em virtude deste cenário, a administração vem desenvolvendo esforços visando a recuperação da capacidade financeira do Clube, ao passo que a preparação de suas demonstrações contábeis foi realizada no pressuposto da continuidade normal de suas atividades e, portanto, não incluem quaisquer ajustes oriundos desta incerteza.



17 RECEITA LÍQUIDA

DESCRIÇÃO	2020	2019
Receita Bruta:	90.340.634,56	99.336.647,02
Bilheterias	254.390,00	8.624.197,00
Direitos de transmissão de TV	30.760.677,94	66.704.993,95
Premiação/participações	3.497.872,02	1.910.000,00
Transação de atletas	44.499.550,57	1.163.294,60
Patrocínio/publicidade/propaganda	4.481.749,96	6.017.432,48
Mensalidades	3.397.704,85	5.699.210,10
Associados	876.800,00	867.600,00
Esportes Olímpicos	272.009,80	967.616,72
Iniciação Esportiva	591.964,72	2.830.320,31
Nação Esmeraldina	1.656.930,33	1.033.673,07
Jogos lotéricos	1.917.488,78	2.256.360,34
Receitas patrimoniais	83.352,00	110.261,00
Outras receitas	1.447.848,44	6.850.897,55
(-) Deduções da receita	(4.368.975,95)	(8.489.810,64)
(-) INSS Receitas de Bilheterias	(12.719,50)	(431.209,85)
(-) Cortez. Ingressos	(63.490,00)	(459.596,46)
(-) INSS direitos de transmissões/premiações/participações	(1.683.778,12)	(3.411.174,02)
(-) Direito de Arena direitos /premiações/participações	(1.683.528,13)	(3.411.173,97)
(-) INSS Patrocínio/Publicidade/Propaganda	(171.236,26)	(313.752,59)
(-) Deduções de mensalidades	(445.373,86)	(136.860,56)
(-) IRRF Jogos Lotéricos	(181.201,76)	(213.225,11)
(-) INSS Jogos Lotéricos	(95.874,51)	(112.818,08)
(-) Demais deduções da receita	(31.773,81)	-
RECEITA LÍQUIDA	85.971.658,61	90.846.836,38

18 CUSTOS COM FUTEBOL

DESCRIÇÃO	2020	2019
Aluguéis de estádios	(16.898,50)	(803.976,62)
Arbitradores	(543.842,98)	(774.771,53)
Exames antidoping	(50.208,00)	(104.560,00)
Custos e despesas c/ pessoal - Jogos	(79.713,80)	(207.457,44)
Outros custos e despesas - Jogos	(704.350,32)	(2.584.445,60)
Taxas confederações e federações	(538.450,22)	(918.565,92)
Transportes	(2.018.475,72)	(1.940.957,07)
Alimentação e estadias	(884.813,08)	(886.771,97)
Despesa com pessoal	(46.453.964,01)	(41.358.457,96)
Amortização de custo de atletas contratados	(624.750,67)	(5.597.466,18)
Amortização de custo de atletas formados	(365.092,52)	(621.717,99)
Cessão de direitos econômicos	(2.991.762,55)	(33.316,69)
Cessão de direitos de imagem	(2.919.420,86)	(3.490.689,62)
TOTAL	(58.191.743,23)	(59.323.154,59)



19 DESPESAS ADMINISTRATIVAS E GERAIS

DESCRIÇÃO	2020	2019
Despesa com pessoal	(6.859.816,49)	(9.260.638,56)
Combustíveis e lubrificantes	(87.395,66)	(112.920,99)
Manutenção e conservação	(280.758,70)	(654.932,58)
Propaganda e publicidade	(12.585,00)	(113.443,90)
Brindes	(6.144,53)	(75.266,45)
Aluguéis	(24.000,00)	(5.500,00)
Despesas legais e judiciais	(601.133,34)	(134.321,19)
Água, telefone, energia e internet	(871.948,09)	(1.137.741,91)
Seguros	(189.739,23)	(346.744,15)
Lanches e refeições	(286.813,69)	(513.743,06)
Livros, revistas e periódicos	(5.925,01)	(5.679,93)
Correios	(6.928,81)	(12.923,21)
Transportes	(9.266,52)	(9.993,90)
Despesas administrativas	(1.036.857,43)	(1.407.630,14)
Depreciação e amortização	(1.663.313,45)	(1.522.292,01)
Provisão para riscos	(15.470.470,88)	(445.186,46)
TOTAL	(27.413.096,83)	(15.758.958,44)

20 DESPESAS COM SERVIÇOS DE TERCEIROS

DESCRIÇÃO	2020	2019
Prestação por pessoa física:	(13.043,56)	(9.890,98)
Profissões regulamentadas	(3.028,58)	(1.350,00)
Outros serviços	(10.014,98)	(8.540,98)
Prestação por pessoa jurídica:	(4.429.005,64)	(4.961.515,16)
Manutenção geral	(309.503,27)	(389.839,95)
Consultoria e assessoria	(2.984.528,51)	(3.607.701,99)
Serviços gerais	(1.134.973,86)	(963.973,22)
TOTAL	(4.442.049,20)	(4.971.406,14)

21 RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO

DESCRIÇÃO	2020	2019
Receitas financeiras:	11.630.459,20	410.668,74
Juros, multas e descontos obtidos	86.413,23	46.511,51
Rendimentos de aplicações/investimentos	414.742,91	362.582,23
Receitas com variações cambiais	11.129.303,06	1.575,00
Despesas financeiras:	(5.382.167,25)	(2.811.740,49)
Taxas, tarifas bancárias, juros, multas e descontos concedidos	(1.848.500,12)	(2.775.655,48)
Despesas com variações cambiais	(2.561.306,39)	(35.722,22)
Outras despesas financeiras	(972.360,74)	(362,79)
TOTAL	6.248.291,95	(2.401.071,75)



22 RESULTADO POR ATIVIDADE

DESCRIÇÃO	FUTEBOL PROFISSIONAL		FUTEBOL DE BASE		SOCIAL E ADMINISTRATIVO		TOTAL	
	2020	2019	2020	2019	2020	2019	2020	2019
RECEITA BRUTA	87.683.062,38	91.492.555,25	-	-	2.657.572,18	7.844.091,77	90.340.634,56	99.336.647,02
Bilheterias	254.390,00	8.624.197,00	-	-	-	-	254.390,00	8.624.197,00
Direitos de transmissão de TV	30.760.677,94	66.704.993,95	-	-	-	-	30.760.677,94	66.704.993,95
Premiação/Participações	3.497.872,02	1.910.000,00	-	-	-	-	3.497.872,02	1.910.000,00
Transação de atletas	44.499.550,57	1.163.294,60	-	-	-	-	44.499.550,57	1.163.294,60
Patrocínio/ Publicidade/Propaganda	4.870.257,62	5.749.432,48	-	-	238.526,32	268.000,00	5.108.783,94	6.017.432,48
Mensalidades	1.656.930,33	1.033.673,07	-	-	1.740.774,52	4.665.537,03	3.397.704,85	5.699.210,10
Jogos lotéricos	1.917.488,78	2.256.360,34	-	-	-	-	1.917.488,78	2.256.360,34
Receitas patrimoniais	-	-	-	-	83.352,00	110.261,00	83.352,00	110.261,00
Outras receitas	225.895,12	4.050.603,81	-	-	594.919,34	2.800.293,74	820.814,46	6.850.897,55
(-) DEDUÇÕES DA RECEITA	(4.343.182,27)	(8.477.685,72)	-	-	(25.793,68)	(12.124,92)	(4.368.975,95)	(8.489.810,64)
(-) INSS Receitas de Bilheterias	(12.719,50)	(431.209,85)	-	-	-	-	(12.719,50)	(431.209,85)
(-) Cortez. Ingressos	(63.490,00)	(459.596,46)	-	-	-	-	(63.490,00)	(459.596,46)
(-) INSS direitos de transmissões/premiações/participações	(1.683.778,12)	(3.411.174,02)	-	-	-	-	(1.683.778,12)	(3.411.174,02)
(-) Direito de Arena direitos /premiações/participações	(1.683.528,13)	(3.411.173,97)	-	-	-	-	(1.683.528,13)	(3.411.173,97)
(-) INSS Patrocínio/Publicidade/Propaganda	(189.540,25)	(303.352,59)	-	-	(11.926,32)	(10.400,00)	(201.466,57)	(313.752,59)
(-) Deduções de mensalidades	-	(135.135,64)	-	-	(13.867,36)	(1.724,92)	(13.867,36)	(136.860,56)
(-) IRRF Jogos Lotéricos	(181.201,76)	(213.225,11)	-	-	-	-	(181.201,76)	(213.225,11)
(-) INSS Jogos Lotéricos	(95.874,51)	(112.818,08)	-	-	-	-	(95.874,51)	(112.818,08)
(-) Demais deduções da receita	(433.050,00)	-	-	-	-	-	(433.050,00)	-
RECEITA LÍQUIDA	83.339.880,11	83.014.869,53	-	-	2.631.778,50	7.831.966,85	85.971.658,61	90.846.836,38
CUSTO COM FUTEBOL	(58.191.743,23)	(59.323.154,59)	-	-	-	-	(58.191.743,23)	(59.323.154,59)
Custo com jogos	(4.836.752,62)	(8.221.506,15)	-	-	-	-	(4.836.752,62)	(8.221.506,15)
Despesa com pessoal	(46.453.964,01)	(41.358.457,96)	-	-	-	-	(46.453.964,01)	(41.358.457,96)
Amortização de custo de atletas contratados	(624.750,67)	(5.597.466,18)	-	-	-	-	(624.750,67)	(5.597.466,18)
Amortização de custo de atletas formados	(365.092,52)	(621.717,99)	-	-	-	-	(365.092,52)	(621.717,99)
Cessão de direitos econômicos	(2.991.762,55)	(33.316,69)	-	-	-	-	(2.991.762,55)	(33.316,69)
Cessão de direitos de imagem	(2.919.420,86)	(3.490.689,62)	-	-	-	-	(2.919.420,86)	(3.490.689,62)
SUPERÁVIT BRUTO	25.148.136,88	23.691.714,94	-	-	2.631.778,50	7.831.966,85	27.779.915,38	31.523.681,79
DESPESAS	(4.975.746,05)	(3.499.648,85)	-	-	(28.324.752,16)	(20.302.293,64)	(33.300.498,21)	(23.801.942,49)
Despesa com pessoal	-	-	-	-	(6.859.816,49)	(9.260.638,56)	(6.859.816,49)	(9.260.638,56)
Despesas administrativas	(583.111,41)	(388.928,86)	-	-	(428.905,82)	(4.455.574,96)	(1.012.017,23)	(4.844.503,82)
Materiais	(769.525,13)	(197.316,39)	-	-	(426.951,39)	(75.266,45)	(1.196.476,52)	(272.582,84)
Serviços de terceiros	(3.350.134,61)	(1.277.693,84)	-	-	(1.091.914,59)	(3.693.712,30)	(4.442.049,20)	(4.971.406,14)
Despesas tributárias	(16.321,73)	(16.515,41)	-	-	(232.553,93)	(1.171.809,36)	(248.875,66)	(1.188.324,77)
Despesas gerais	(256.653,17)	(1.297.007,89)	-	-	(3.814.139,06)	(1.522.292,01)	(4.070.792,23)	(2.819.299,90)
Provisões para risco	-	(322.186,46)	-	-	(15.470.470,88)	(123.000,00)	(15.470.470,88)	(445.186,46)
OUTRAS RECEITAS E DESPESAS	-	-	(3.824.791,91)	(2.515.372,73)	(1.836,09)	(3.429,71)	(3.826.628,00)	(2.518.802,44)
Resultado financeiro líquido	-	-	-	-	6.248.291,95	(2.388.059,08)	6.248.291,95	(2.401.071,75)
(DÉFICIT) SUPERÁVIT DO EXERCÍCIO	20.172.390,83	20.192.066,09	(3.824.791,91)	(2.515.372,73)	(19.446.517,80)	(14.861.815,58)	(3.098.918,88)	2.801.865,11



Av. Edmundo Pinheiro de Abreu
Nº 721, Setor Bela Vista
Goiânia - GO, CEP: 74823-030

23 COBERTURA DE SEGUROS

O Clube adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. Também, são contratados seguros relativos a atletas profissionais, conforme determina a Lei nº. 9.615/98. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte de escopo de uma revisão de demonstrações contábeis, conseqüentemente, não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

24 INSTRUMENTOS FINANCEIROS E GERENCIAMENTO DE RISCOS

O Clube realiza operações envolvendo instrumentos financeiros que se destinam a captar e aplicar recursos. A administração desses instrumentos é efetuada por meio de políticas de controle e de estratégias visando liquidez, rentabilidade e segurança.

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019, o Clube possuía instrumentos financeiros representados, substancialmente, por caixa e equivalentes de caixa, contas a receber, empréstimos e financiamentos, fornecedores, contas a pagar e receitas antecipadas. Os valores contábeis, apresentados como ativos e passivos financeiros são demonstrados, por categoria, no quadro seguinte:

DESCRIÇÃO	Notas Explicativas	2020	2019
ATIVOS FINANCEIROS		34.461.898,05	13.857.080,84
Empréstimos e recebíveis mensurados ao custo menos valor recuperável			
Caixa e equivalentes de caixa	5	50.950,44	10.433.196,73
Contas a receber	6	34.410.947,61	3.423.884,11
PASSIVOS FINANCEIROS		25.319.732,75	15.506.762,95
Outros passivos mensurados ao custo amortizado			
Empréstimos e financiamentos	10	665.026,79	643.331,01
Fornecedores		4.641.348,42	828.531,98
Contas a pagar	13	4.725.088,45	1.842.977,50
Receitas antecipadas	14	15.288.269,09	12.191.922,46

O Clube entende que os instrumentos financeiros apresentados acima, não apresentam variações significativas em relação aos respectivos valores de mercado, pois o vencimento da maior parte dos saldos ocorre em datas próximas à das demonstrações contábeis.

24.1 Fatores de risco financeiro

As atividades do Clube, o expõe a diversos riscos, para tanto, estes são regularmente monitorados a fim de avaliar os impactos sobre os seus resultados. A administração juntamente com as demais áreas do Clube examina e revisa informações relacionadas com o gerenciamento dos riscos incluindo os procedimentos e práticas aplicadas no controle dos mesmos. A seguir a conceituação dos principais riscos inerentes às atividades do Clube.

a) Risco de liquidez

É o risco do Clube não dispor de recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros em decorrência de descompasso de prazos ou de montantes entre os recebimentos e pagamentos previstos. Para administrar a liquidez do caixa, são estabelecidas premissas de desembolsos e recebimentos futuros, sendo monitoradas periodicamente, visando assegurar que exista caixa suficiente para atender às necessidades de suas atividades.



b) Risco de crédito

Com relação às contas a receber, o Clube está exposto ao risco de não recebimento de valores relativos aos títulos e mensalidades de sócios proprietários, mensalidades da iniciação esportiva e esportes olímpicos e operações mantidas junto a patrocinadores e parceiros. Para fazer face às possíveis perdas no recebimento de créditos e em atendimento às Normas Brasileiras de Contabilidade, foram constituídas estimativas de perda para créditos de liquidação duvidosa cujo montante é considerado suficiente pela administração para a cobertura de eventuais perdas na realização de contas a receber.

c) Risco legal

É o risco associado às perdas decorrentes de multas, penalidades ou indenizações resultantes de ações de órgãos de supervisão e controle, bem como perdas decorrentes de decisão desfavorável em processos judiciais ou administrativos.

d) Risco de mercado

(i) Risco cambial:

O Clube pode incorrer em risco cambial por meio de transações de compra e vendas de atletas com o exterior, quando ocorridas, ou com Clubes nacionais, mas negociadas em moeda estrangeira. O risco vinculado a estes ativos e passivos decorre da possibilidade de o Clube incorrer perdas pelas flutuações nas taxas de câmbio.

(ii) Risco de taxa de juros:

Decorre da possibilidade do Clube sofrer ganhos ou perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros.

25 EVENTOS SUBSEQUENTES

25.1 Autorização para emissão das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis para o exercício findo em 31 de dezembro de 2020 foram autorizadas para a emissão pela diretoria em 20 de abril de 2021, considerando os eventos subsequentes ocorridos até esta data.

Goiânia, 31 de dezembro de 2020.

Marcelo Gonçalves de Almeida

Presidente Executivo
CPF: 323.497.261-34

Rogério Santana Ferreira

Vice-Presidente Administrativo Financeiro
CPF: 467.343.921-04

Francinaldo Nunes da Silva

Contador – CRC-GO 15.080
CPF: 623.182.171-49

